



COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR
COMPANHIA ABERTA
REGISTRO CVM 01862-7 CNPJ/MF 76.484.013/0001-45
ATA DA 11ª/2021 REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO - ROCAE

1 - DATA, HORA E LOCAL DE REALIZAÇÃO: A reunião foi realizada no dia 08 de dezembro de 2021, às 09h00, por videoconferência. **2 - FORMA DE CONVOCAÇÃO:** Convocação realizada através de correspondência eletrônica pela Gerência Secretaria Executiva - GSEC. **3 - PARTICIPANTES:** Participaram virtualmente os seguintes membros: Sr. Artemio Bertholini, Sr. Cassio Prudente Vieira Leite, Sr. João Paulo de Castro, Sr. Vilson Ribeiro de Andrade e Sr. Milton José Paizani. Secretariando a reunião, a Srta. Daniela Hilário Fioramosca, da GSEC. **4 - DELIBERAÇÕES TOMADAS: ITEM 1 -** Exposição sobre o andamento dos trabalhos da Comissão Externa de Investigações - CEI. **ITEM 2 - Novo Portfólio de Riscos Estratégicos 2021 -** O Sr. Luiz Paulo Ribeiro da Costa, Gerente de Governança Riscos e Compliance e o Coordenador de Gestão de Riscos Sr. Rodrigo Fernando de Oliveira Fernandes apresentaram o novo portfólio de riscos para o ano de 2022, composto de 21 riscos, conforme apresentado pelos donos dos riscos e diretores, aos conselheiros de administração e membros do Comitê de Auditoria Estatutário, no Workshop de Riscos Estratégicos, realizado em 17 de novembro de 2021. Expuseram que foram priorizados os seguintes riscos: a) Risco 1 - redução de receita; b) Risco 4 - não assegurar eficiência operacional; c) Risco 5 - não atendimento da legislação ambiental; d) Risco 6 - indisponibilidade hídrica; e) Risco 12 - não manter ou elevar a satisfação do cliente; f) Risco 18 - não conformidade com o sistema de gestão de segurança da informação, transparência e Lei Geral de proteção de dados. **ITEM 3 - Relatório de Riscos e Controles Internos 3º trimestre -** O Coordenador de Gestão de Riscos Sr. Rodrigo Fernando de Oliveira Fernandes expôs que a gestão do portfólio de riscos atual ocorre até dezembro/2021 e que a partir de janeiro/2022 a gestão acontece no novo portfólio. Ressaltou que o acompanhamento é constante e permanente. Sr. Artemio ressaltou da importância da realização do workshop havido em 17 de novembro e da alocação dos riscos com seus respectivos donos, em especial alguns assuntos para os quais ainda não haviam sido designados os donos e facilitadores. O Sr. Luiz Paulo evidenciou que, no 3º trimestre, ocorreu redução na precificação dos riscos, decorrente da baixa do provisionamento de uma ação ambiental. **ITEM 4 - Apresentação Reporte Trimestral do Gestão da Consequência - 3º trimestre.** A Coordenadora de Compliance apresentou o Reporte do 3º Trimestre do Gestão da Consequência, expondo em detalhes os números do Canal de Denúncias e a qualificação das denúncias analisadas. Informou, ainda, que desde o mês de agosto, a GGPS está enviando mensalmente o relatório contendo as quantidades e medidas aplicadas pela gestão imediata nas áreas da Companhia. Este relatório tem como principal objetivo o monitoramento pela equipe da Coordenação de Compliance, bem como permitir a análise se as medidas que estão sendo aplicadas, estão de acordo com o disposto no Regulamento Disciplinar em sua tabela de

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR
COMPANHIA ABERTA
REGISTRO CVM 01862-7 CNPJ/MF 76.484.013/0001-45
ATA DA 11ª/2021 REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO - ROCAE

medidas disciplinares. Quando constatada alguma inconsistência a equipe têm orientado os gestores, para que busquem alinhar as medidas com os instrumentos de integridade, tornando, dessa forma, o processo mais imparcial possível.

Item 5 - Discussão sobre Gestão de consequências e desdobramentos entre os posicionamentos entre a Auditoria Interna, o Comitê de Conduta e Diretoria Executiva. ITEM 6 - Apresentação da situação dos processos a cargo da área Jurídica e critérios de provisionamento de contingências. O Sr. Caio Leandro Choinski comentou que os critérios de provisionamento de contingências são realizados com base em normativo da Sanepar vigente desde agosto de 2020, que tem como objetivo padronizar o procedimento para provisionamento das ações cíveis, tributárias, trabalhistas, ambientais e penais da Companhia. Expôs sobre os conceitos de Probabilidade de Perda (A - perda provável, B - perda possível ou C - perda remota), bem como a adoção de marcos processuais para alteração obrigatória de cenários (processuais e valorativos e elaboração de análise conjunta entre Diretoria Jurídica e Diretoria Financeira e de Relações com Investidores). Apresentou os mecanismos de responsabilidades e alçadas de valores para provisionamento (item 4.1.2 da norma), dividindo os ramos do Direito (Cível -- incluindo tributária, Trabalhista, Ambiental e Penal), divisão entre provisionamento dos processos de natureza administrativa e os de natureza contenciosa e, ainda, a revisitação do provisionamento quando atingidos os marcos processuais. A Sra. Lorena apresentou os valores atribuídos para cada conceito de Probabilidade de Perda (A - perda provável, B - perda possível ou C - perda remota), com base na posição analítica de 30 de junho de 2021.

Sua íntegra foi arquivada na Gerência Secretaria Executiva - GSEC. Daniela Hilário Fioramosca - Secretária do Comitê de Auditoria Estatutário.